

Saúde ganha 35 novas ambulâncias

Novos veículos recuperam desgastada frota da secretaria, que ainda tinha em circulação carros fabricados em 1983

MARIANA SANTOS

Após sete anos sem renovar a frota e com muitos veículos parados para manutenção, 20 unidades de saúde do DF receberam ontem 35 novas ambulâncias entregues pelo governador Joaquim Roriz no Hospital Regional de Ceilândia, um dos que mais sofrem com dificuldades de transporte de pacientes para outras unidades do Plano Piloto. Com as aquisições, foram gastos R\$ 3,22 milhões – pagos à vista e com recursos do GDF, como faz questão de frisar o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino.

Com os novos veículos, o DF passará a contar com 126 ambulâncias e o objetivo, segundo o secretário, é chegar a 150 carros até o final deste ano. A secretaria espera ainda a liberação do contrato do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) com o Ministério da Saúde, que prevê o repasse de 37 ambulâncias pelo governo federal.

De acordo com Bernardino, os hospitais da periferia são os maiores prejudicados com falta de transporte para o centro, onde estão situadas as unidades de tratamento de maior complexidade, como Hospitais de Base (HBB) e Regionais da Asa Sul (HRAS) e Asa Norte (HRAN), especializados em neonatologia e queimados, respectivamente.

Quem faz uso da rede pública de saúde conhece bem a realidade. A aposentada Maria Jo-



RORIZ(D) entrega chaves a Bernardino, observado pela vice Abadia e o administrador Rogério Rosso

sé de Oliveira, 60 anos, moradora de Ceilândia, conta que grandes filas de pacientes à espera de transporte para outros hospitais é algo bastante comum.

– Já vi gente desmaiando em fila. O corredor do hospital é muito apertado, e fica todo mundo apertado ali – diz.

O diretor do HRC, Jorge Pitanga, confirma a dificuldade e ressalta que a chegada dos novos veículos possibilitará o conserto dos quatro que

atualmente servem o hospital. Duas Veraneios foram tiradas de circulação por conta da idade – uma tinha 15 e a outra 18 anos de uso.

Bernardino afirma que 256 veículos da Secretaria de Saúde – dentre eles, 16 ambulâncias – foram aposentados por velhice. Entre os piores casos está o de uma Veraneio de 21 anos, recolhida do Hospital São Vicente de Paula recentemente.

Prioridade – Durante dis-

curso, o governador Joaquim Roriz ressaltou a prioridade que o GDF vem dando para a saúde, e garantiu que em pouco tempo o DF contará com “a melhor saúde do País”.

Na semana passada, Roriz autorizou a criação de uma comissão para incrementar os salários dos diretores dos hospitais, cujas gratificações pularão de algo em torno de R\$ 1,2 mil para mais de R\$ 5 mil. Além disso, ainda esta semana o governador vai permitir a contratação de 15 diretores administrativos – um em cada hospital –

DISTRIBUIÇÃO DAS AMBULÂNCIAS

REGIONAL	QUANTIDADE TOTAL	
HBB	3	7
HRAS (Asa Sul)	2	5
HRAN (Asa Norte)	2	5
HRG (Gama)	4	8
HRPI (Planaltina)	2	6
HRS (Sobradinho)	2	6
HRT (Taguatinga)	3	7
HRGu (Guará)	1	3
HRBz (Brazlândia)	2	5
HRC (Ceilândia)	2	6
HAB (Apoio)	1	3
Policlínica (Taguatinga)	1	1
Getran	1	2
DRS Paranoá	1	3
DRS Santa Maria	1	2
DRS Samambaia	2	4
DRS Núcleo		
Bandeirante/Riacho Fundo/Candangolândia	1	3
DRS São Vicente de Paula	2	4
DRS São Sebastião	1	5
DRS Recanto das Emas	1	2

para zelar pela manutenção física das unidades, cuidando de problemas como chuveiros queimados ou elevadores enguiçados. Os diretores passarão a tratar só dos problemas relacionados à prática médica.

– Não faltam remédios, os

hospitais estão sendo reformados, os médicos ganhando melhor e criamos um cargo para cuidar apenas da questão administrativa. Não há como melhorar mais a saúde, a não ser terminando o que começamos a fazer – acredita o governador.